

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #125801)

Ficha da Ação

Título Perturbações de Aprendizagem Específica: compreender e intervir para o sucesso.

Área de Formação B - Prática pedagógica e didática na docência

Modalidade Curso de Formação

Regime de Frequência Presencial

Duração

Horas presenciais: 30

Nº de horas acreditadas: 30

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 15 **Descrição** Professores dos Ensinos Básico e Secundário

DCP Descrição

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 5808348 **Nome** ARMINDA MARIA BRANDÃO BRAVO LIMA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-01384/97

Componentes do programa Nº de horas 0

B.I. 7344456 **Nome** MARIA DO ROSÁRIO DE ARAÚJO FERREIRA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-19077/05

Componentes do programa Nº de horas 0

B.I. 6610589 **Nome** MARIA DA CONCEIÇÃO OSÓRIO RIBEIRO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-15835/03

Componentes do programa Nº de horas 0

B.I. 13320633 **Nome** Rui Manuel de Carvalho Loureiro **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-38476/17

Componentes do programa Nº de horas 0

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

Sendo o processo de inclusão um processo inacabado e em permanente mutação dá-se seguimento ao que tem sido uma das missões deste agrupamento de escolas, a formação dos docentes para a inclusão educacional para uma efetiva promoção de práticas de educação inclusiva na escola e, particularmente, na intervenção com alunos com Perturbação de Aprendizagem Específica (PAE). Enquadrando-nos assim, no paradigma construtivista da educação, esta visão de escola só pode ser sustentada a partir da transformação dos modelos pedagógicos e das práticas docentes. Exigirá, assim, uma conceção de educação assente em princípios emancipatórios e democráticos, que procura a transformação dos sujeitos e dos contextos em que interagem. Este processo de desenvolvimento pressupõe processos investigativos e reflexivos, individuais e colaborativos, pela envolvimento de todos os atores, e onde os processos formativos devem fazer as pontes entre o conhecimento teórico e o conhecimento prático (Vieira, In Moreira, M.A. & Costa e Silva, A.2009). Esta ação tem como público-alvo os docentes do ensino básico e secundário e de educação especial e enquadra-se num projeto mais amplo de intervenção junto de alunos com Perturbações de Aprendizagem Específica no ano letivo 2024-2025 que englobará também a publicação de uma Brochura sobre a temática a distribuir por todos os docentes do Agrupamento bem como a redação de artigos de referência sobre a temática a publicar na imprensa do agrupamento.

Objetivos a atingir

- Aumentar a compreensão dos professores sobre a importância da Educação Inclusiva enfatizando o papel do Desenho Universal da Aprendizagem.
- Aprimoramento de suas práticas pedagógicas no processo de inclusão educacional.
- Conhecer as Perturbações de Aprendizagem Específicas e os respetivos sinais de alerta nos alunos nos diferentes ciclos de ensino.
- Conhecer as Perturbações Específicas de Linguagem e relação com a aprendizagem da leitura e da escrita
- Aplicar Critérios de Diagnostico e Diferenciação relativa à Disortografia, Discalculia e Disgrafia.

- Identificar e implementar processos e estratégias de ensino-aprendizagem para alunos com Perturbação de Aprendizagem Específica.

Conteúdos da ação

(3h – das 18h às 21h)

1.ª sessão

Enquadramento legal da educação inclusiva
A intervenção multinível

2.ª sessão

O desenho Universal da Aprendizagem

3.ª sessão

As Perturbações Específicas de Linguagem
Linguagem oral e linguagem escrita: processos de aquisição e mecanismos cognitivos envolvidos
As Perturbações Específicas de Linguagem e a aprendizagem da Leitura e da escrita

4.ª e 5.ª sessões

As perturbações de Aprendizagem Específicas: A Dislexia e Comorbilidades associadas (discalculia, disortografia e disgrafia)
A Dislexia – sinais de alerta e critérios de diagnóstico
Tipologias da dislexia

6.ª, 7.ª e 8.ª sessões

Estratégias de intervenção e medidas pedagógicas em contexto de sala de aula (análise de casos apresentados pelos formandos)

9.ª sessão

As PAE e as adaptações ao processo de avaliação

10.ª sessão

Intervenção nas PAE e PEL no AECCB

Metodologias de realização da ação

- Predomina a componente teórico-prática, combinando as metodologias expositiva, demonstrativa e ativa (incluindo trabalho em grupo). Enquadradas numa abordagem reflexiva, procurar-se-á valorizar as experiências e as perspetivas dos formandos, pois só assim será possível ter um conhecimento real e aprofundado dos modos de pensar e agir de cada um, visando a sua análise e reconstrução.

Este curso de formação desenvolver-se-á a partir do mês de outubro de 2024. Todas as sessões serão organizadas pelos formadores, mas algumas poderão ter um convidado presente a desenvolver o tema da ação.

Regime de avaliação dos formandos

De acordo com o RJFC – DL 22/2014, de 11 de fevereiro - e nos termos dos n.ºs 5 e 6, do artigo 4.º do Despacho 4595/2015, de 6 de maio, a avaliação dos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores, de acordo com as menções definidas no ponto 6 do mesmo diploma e é atribuída com base nos indicadores abaixo apresentados e respetiva ponderação:

- 1 Participação – 40% - (Inclui a participação nas sessões, designadamente a integração nos grupos de trabalho, a participação ativa na realização das tarefas e nos debates, o interesse demonstrado e a iniciativa e autonomia).
2. Relatório de avaliação crítica - 60% - (Inclui a realização de um relatório individual de reflexão crítica do trabalho desenvolvido ao longo da ação de formação).

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Bibliografia fundamental

- Decreto-Lei n.º 54/2018. de 6 de julho e Decreto-Lei n.º 55/2018. de 6 de julho
- Pereira, F et all, (2018). Para uma escola inclusiva, manual de apoio à prática, Ministério da Educação, Direção Geral da educação.
- Correia, L. M. (2008/2013). Inclusão e necessidades educativas especiais: Um guia para educadores e professores. Porto: Porto Editora.
- Moura, O. et all, (2018). Dislexia. Teoria, Avaliação e Intervenção. Lisboa: Factor Editora.
- Moura, O. (2022) Compreendendo a Disgrafia. Das evidências científicas à sala de aula. In R. Alves & I. Leite, Ensino da Leitura e da Escrita baseado em Evidências (pp.369-388). Fundação Belmiro de Azevedo.

Processo

Data de receção 15-11-2024 **Nº processo** 126748 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-126594/24

Data do despacho 18-11-2024 **Nº ofício** 14545 **Data de validade** 03-06-2027

Estado do Processo C/ Aditamento - pedido deferido